Letras

SEÇÃO AFRO-LATINO-AMÉRICA: A AUTORREPRESENTAÇÃO LITERÁRIA DA MULHER NEGRA DURANTE A ORDEM DITATORIAL

Júlia Adne Cruz Das Graças - 8o módulo de Letras, UFLA, iniciação científica.

Andréa Portolomeos - Orientador DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Este trabalho pretende discutir e analisar a autorrepresentação da mulher negra na seção Afro-Latino América do Versus, jornal publicado durante a ditadura civil-militar (1975 - 1979). Tal periódico, à época, utilizava a arte literária como forma de resistência ao contexto de opressão ditatorial. Para tanto, serão analisados, à luz da concepção de autorrepresentação de Conceição Evaristo, textos de Neusa Maria Pereira, primeira mulher negra a publicar um escrito, na imprensa nacional, que discutia questões relacionadas ao feminismo negro. Pereira, por meio de suas produções literárias, desnudou a condição de exclusão e silenciamento da mulher negra em uma sociedade marcada pelo patriarcalismo, racismo e sexismo. As produções textuais da escritora, que inaugurou a seção Afro-latino-América no referido periódico, contribuíram para o surgimento do Movimento Negro Unificado (MNU) e também para questionar, ficcionalmente, o “mito da democracia racial”, que prejudicava, principalmente, as mulheres negras na década de 70. Assim, esses textos representam um espaço de escrita destinado a reivindicações feministas e à denúncia da tripla opressão sofrida pela mulher negra, que ainda se encontra na base da pirâmide sociorracial na sociedade brasileira hoje. Este trabalho possui uma base teórica e conta com escritos de Conceição Evaristo, Lélia Gonzalez, Heloisa Buarque de Hollanda, Luiza Bairros, Sueli Carneiro, Cuti, Kabengele Munanga e Elio Gaspari.

Palavras-Chave: Autorrepresentação, Mulheres Negras, Texto Literário..
Instituição de Fomento: UFLA/CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/m5ynNr2NzJs